

AGENDA 2019 DO SEGURO DPVAT

Reduzir os acidentes de trânsito e amparar suas vítimas são desafios globais. A Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), determina que governos de todo o mundo se comprometam a tomar medidas para prevenir estes acidentes, que matam cerca de 1,25 milhão de pessoas e ferem de 20 a 50 milhões de pessoas a cada ano. Trata-se da **nona causa de mortes em todo o mundo**.

No Brasil, a situação não é diferente. O trânsito mata cerca de **40 mil pessoas por ano**, afetando de maneira trágica e permanente a vida de milhares de pessoas. Um instrumento de proteção e amparo como o **Seguro DPVAT**, portanto, é o único recurso que as famílias dispõem para vencer momentos de grande adversidade e recomeçar.

A indenização pelo Seguro DPVAT é um direito dos mais de 209 milhões de brasileiros, sejam motoristas, passageiros ou pedestres, mesmo sem apuração de culpa, constituindo um instrumento de proteção social sem similar no mundo, tamanha a sua abrangência e importância no contexto brasileiro.

Trata-se de um seguro inclusivo, universal, de custo reduzido, pago uma única vez ao ano pelos proprietários de veículos, que beneficia particularmente a população de baixa renda, tradicionalmente mais vulnerável a situações de risco. Tais características ganham ainda mais relevância se considerarmos que **sete em cada dez automóveis trafegam pelas ruas e estradas brasileiras sem qualquer tipo de seguro**.

Os números explicam, por si sós, a importância deste Seguro:

328.142 vítimas de acidentes de trânsito indenizadas em 2018, nas três modalidades de cobertura previstas em Lei: Morte, Invalidez Permanente e Reembolso de Despesas Médicas e Suplementares (DAMS);

Arrecadação bruta de R\$ 4,7 bilhões em 2018.

O montante arrecado foi impactado pela redução de 35% (exceto motos) no valor do prêmio do Seguro DPVAT, determinada pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP);

Repasse de R\$ 2,1 bilhões ao SUS e de **R\$ 233,5 milhões**

ao Denatran em 2018, conforme determinação legal. O valor arrecadado pelo Seguro DPVAT, além de amparar todas as vítimas de acidentes de trânsito, também representa uma importante fonte de receita para a União. 45% do valor é destinado ao SUS (Sistema Único de Saúde), para custeio da assistência médico-hospitalar às vítimas de trânsito; e 5% são direcionados para o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), responsável por campanhas de prevenção de acidentes de trânsito.

MODELO DE GESTÃO DO SEGURO

O Seguro DPVAT foi aperfeiçoado muitas vezes desde a sua criação, em 1974. Uma dessas mudanças aconteceu em 2007. Para dar unidade à gestão do Seguro e agilidade no atendimento aos beneficiários, foi criado o formato de Consórcio, com uma seguradora centralizando as operações administrativas e judiciais do Seguro DPVAT.

Assim nasceu a Seguradora Líder, que entrou em operação em 2008. Atualmente, 73 seguradoras fazem parte do consórcio que opera o DPVAT, ficando a cargo da Seguradora Líder cuidar dos processos cuja execução centralizada traz eficiência operacional e economia de escala.

O modelo traz algumas vantagens, como:

> **Acesso facilitado ao benefício social:**

O modelo atual garante que qualquer vítima de acidentes de trânsito e seus beneficiários busquem seus direitos perante qualquer seguradora integrante do Consórcio DPVAT, bem como em outros **quase 8 mil pontos de atendimento** das Seguradoras Consorciadas, agências dos Correios e Corretores Parceiros.

acidente de ônibus que resulte na morte de 40 passageiros, as famílias terão direito a indenizações de R\$ 540 mil (R\$ 13,5 mil por vítima), embora o bilhete do Seguro DPVAT para ônibus custe R\$ 164,82, a valores de 2018.

> **Mais transparência:**

A centralização dos recursos da operação do Seguro DPVAT possibilita a **gestão mais eficiente e maior controle dos riscos dos investimentos**, além de maior economicidade nas operações financeiras dos ativos garantidores das provisões técnicas, proporcionando maior segurança e rentabilidade.

> **Combate às Fraudes:**

O modelo atual permite a adoção de políticas uniformes de combate à fraude, propiciando que todos os processos sejam checados e submetidos a técnicas modernas de verificação, como já vem fazendo a Seguradora Líder nos últimos tempos. O uso intensivo de tecnologias avançadas de análise de dados e de inteligência artificial permitiu que fossem identificadas 11.898 fraudes em 2018.

> **Constituição de reservas:**

A gestão centralizada é o que permite a constituição de **reservas técnicas robustas o suficiente para fazer frente à elevação vertiginosa e alarmante do número de acidentes de trânsito com vítimas**. Um exemplo: na hipótese de ocorrência de um

E O FUTURO DESTA SEGURO?

Acreditamos, ainda, que se torna premente a adoção de ações para que o Seguro DPVAT seja ainda mais inclusivo e justo para toda a sociedade, tais como:

1) Aumento da Importância Segurada

CONTEXTO ATUAL: Última alteração da Importância Segurada aconteceu em 2007. Portanto, não há atualização das importâncias seguradas até a presente data, vigorando o seguinte cenário:



Morte: R\$ 13.500,00



**Invalidez Permanente:
até R\$ 13.500,00**



**Reembolso de Despesas
Médicas: até R\$ 2.700,00**

PROPOSTA: Realinhamento das importâncias seguradas por meio de alteração da legislação vigente para os seguintes valores:



Morte: R\$ 25.000,00



**Invalidez Permanente:
até R\$ 25.000,00**



**Reembolso de Despesas
Médicas: até R\$ 5.000,00**

2) Destinação do excedente técnico das provisões para o cumprimento do objetivo social do Seguro DPVAT

PROPOSTA: Destino de percentual do excedente das provisões técnicas para custeio de atividades relevantes para toda a sociedade com destaque para:

- Campanhas de comunicação para prevenção de acidentes de trânsito;

- Ações de incentivo à educação de trânsito;

- Convênios com órgãos públicos e privados de apoio ao DPVAT para aperfeiçoar sistemas e integração de informação (por exemplo: boletim de ocorrência eletrônico padronizado e compartilhamento de base de dados com INSS e SUS);

- Estrutura de apoio ao atendimento às vítimas de trânsito no IMLs; e

- Apoio na criação de delegacias especializadas no combate à fraude no Seguro DPVAT.

3) Critério de cálculo do prêmio

CONTEXTO ATUAL: Proposta elaborada pela SUSEP com aprovação do CNSP, baseado em informações providas pela Seguradora Líder.

PROPOSTA: Novo critério de cálculo do prêmio levando em consideração a variação exclusiva da Sinistralidade (indenização, despesas de sinistro e variação das provisões técnicas), bem como uma margem de lucro. Esta proposta permitirá a desvinculação da variação das despesas administrativas na fixação do prêmio anual, incentivando a eficiência operacional e a adoção de critérios técnicos e independentes no cálculo do prêmio.

4) *Simplificação da regra sobre invalidez permanente*

CONTEXTO ATUAL: Tabela Indenizatória atual estabelece 5 percentuais para a indenização da cobertura de invalidez permanente: 10%, 25%, 50%, 70% e 100 %;

PROPOSTA: Alterar a tabela indenizatória, mediante alteração de lei, para invalidez permanente para apenas 2 níveis (parcial - 50% ou total - 100%), com o objetivo de simplificar o processo indenizatório, reduzir a judicialização e otimizar os custos da operação.

5) *Sistema de Incentivo aos Acionistas*

CONTEXTO ATUAL: Modelo atual de remuneração ao acionista com percentual fixo de 2%, independente da eficiência operacional e financeira da empresa.

PROPOSTA: Fixação de dividendos aos acionistas em % máximo de 50% do lucro líquido. Os demais 50% serão destinados para reserva estatutária, tendo alocação específica e com a finalidade de promover iniciativas em benefício da operação do seguro DPVAT.

Os desafios são enormes, mas a luta pela construção de um trânsito mais seguro e pela proteção às suas vítimas é de todos nós. Endossamos, portanto, nosso compromisso de colaborar com o Poder Público com estudos técnicos e informações consistentes que contribuam para a evolução do Seguro DPVAT, este relevante benefício social.

Seguradora Líder

Administradora do Seguro DPVAT



Seguro DPVAT
Agenda - 2019

SOBRE O RELATÓRIO

São muitos e desafiadores os problemas que afligem o País e que demandam união de esforços, energia e empenho para serem superados. A construção de um **trânsito mais seguro no Brasil** é um desses temas que merecem a atenção e a dedicação de todos os brasileiros.

Afinal, os números do nosso trânsito são aterradores. Quase **40 mil mortos por ano**, mais de **220 mil com algum tipo de invalidez permanente**, em sua maioria jovens. Reduzir os acidentes de trânsito e amparar suas vítimas são desafios globais. No Brasil, a situação só não é pior porque a população conta com o Seguro DPVAT, que ampara todas as vítimas de acidentes de trânsito, sejam motoristas, passageiros ou pedestres.

A indenização pelo Seguro DPVAT é um direito dos **209 milhões de brasileiros**, mesmo sem apuração de culpa, constituindo um instrumento de proteção social sem similar no mundo, tamanha a sua abrangência e importância no contexto brasileiro.

De 2008 a 2018, foram pagas mais de **500 mil indenizações** do Seguro DPVAT por morte no trânsito. **3,1 milhões de pessoas** que ficaram com algum tipo de invalidez permanente. **4,5 milhões de indenizações** ao todo. É por essa razão que o aperfeiçoamento deste seguro social deve ser objeto de constante atenção por parte de todos os brasileiros.

Este material tem como objetivo lançar luz sobre o Seguro DPVAT, ressaltando os progressivos avanços que marcam o presente da Seguradora Líder, responsável por sua administração. O relatório propõe, ainda, uma agenda de aperfeiçoamento do modelo de gestão deste relevante benefício social, destacando 19 propostas de mudanças, elaboradas com o apoio de uma consultoria internacional que mapeou os modelos de seguro de acidentes de trânsito adotados em 36 países.

A luta pela construção de um trânsito mais seguro e pela proteção às suas vítimas é de todos nós.

Seguradora Líder

Administradora do Seguro DPVAT

SEGURO DPVAT: UMA CONQUISTA, UM DIREITO

Reconhecido como um relevante instrumento de proteção social, o Seguro DPVAT oferece cobertura dos danos pessoais sofridos por todas as vítimas de acidentes de trânsito em território nacional, compreendendo as indenizações por morte (R\$ 13.500,00); por invalidez permanente, total ou parcial (até R\$ 13.500,00); e os reembolsos de despesas de assistência médica e suplementares (DAMS) (até R\$ 2.700,00). A proteção é assegurada por um período de até 3 anos a partir da data do acidente. Trata-se, portanto, de um seguro inclusivo, universal, de custo reduzido, que beneficia particularmente a população de baixa renda, tradicionalmente mais vulnerável a situações de risco por não ter acesso facilitado a outros mecanismos de proteção, tais como planos de saúde privados e seguros para veículos automotores.



Principais características do Seguro DPVAT

Entre as características únicas do Seguro DPVAT estão:

- Beneficia motoristas, passageiros ou pedestres, independentemente do número de envolvidos, incluindo estrangeiros em território nacional que sejam vítimas de acidentes provocados por veículos automotores ou por sua carga, em situação de trânsito;

- Cobre acidentes de trânsito ocorridos em todo o território nacional;
- Indeniza e reembolsa individualmente todas as vítimas do acidente, transportadas ou não, de maneira simples, gratuita, célere e sem a necessidade de intermediários;
- Indeniza independentemente da comprovação de quitação do seguro ou da culpa do condutor. Entretanto, no caso de inadimplência do prêmio do exercício do acidente, de obrigação de todo proprietário de veículo sujeito a registro e licenciamento, somente o proprietário do veículo não é indenizado;
- Garante prazo de até três anos para o beneficiário dar entrada no pedido de indenização do Seguro DPVAT. O prazo para solicitação de indenização por morte começa a contar a partir da data do óbito. No caso de invalidez permanente, a partir da confirmação da invalidez; e, de DAMS, da data do acidente;
- Vigora de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.



Distribuição - benefícios diretos e indiretos para a população

O Seguro DPVAT representa, hoje, uma importante fonte de receita para a União, para custeio da assistência médico hospitalar realizada às vítimas de trânsito pelo SUS (Sistema Único de Saúde), cujos recursos são repassados diretamente para o FNS (Fundo Nacional de Saúde), e para campanhas de prevenção de acidentes de trânsito, no caso do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito).

A Seguradora demonstra, com transparência, o valor gerado a cada período, devolvendo e compartilhando com a sociedade suas conquistas. Em 2018, a arrecadação bruta foi de R\$ 4,7 bilhões, com processamento de 65,2 milhões de bilhetes do Seguro DPVAT, conforme demonstrado abaixo:

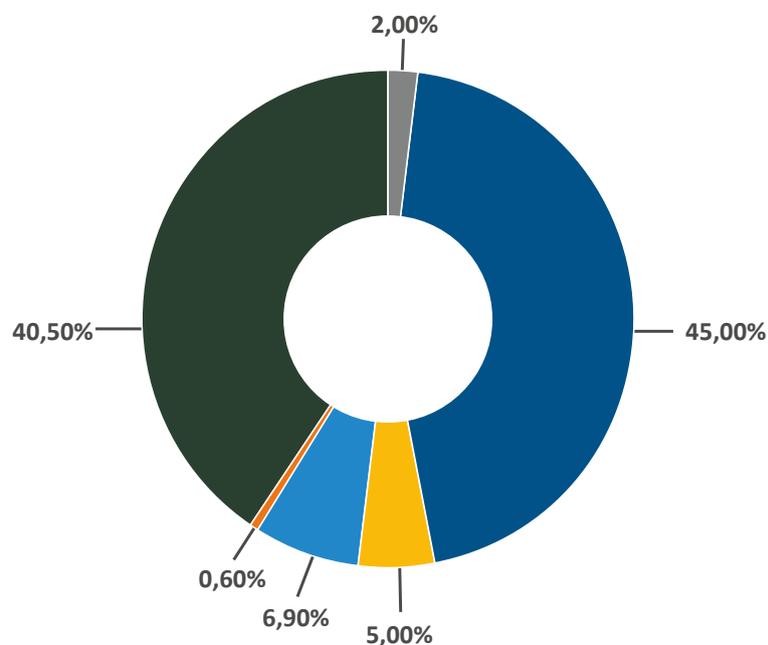


Distribuição dos Recursos DPVAT

R\$ em bilhão

2018

Repasses à União obrigatórios por Lei: R\$2.334,9
 Sistema Único de Saúde ---- **SUS: R\$ 2.101,445%**
 Dep. Nacional de Trânsito --- **Denatran: R\$ 233,55%**



- Recursos para indenizações e reservas 40,50%
- Repasses ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) 45,00%
- Repasses ao Denatran 5,00%
- Despesas de operação 6,90%
- Margem de resultado 2,00%
- Corretagem média 0,60%

SEGURADORA LÍDER

A Seguradora Líder foi constituída em outubro de 2007, atendendo a Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que determinou um novo modelo de administração dos recursos do Seguro DPVAT: a criação de um consórcio administrado por uma seguradora líder.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder se tornou a gestora do Seguro DPVAT, sendo a companhia responsável pela arrecadação dos prêmios e pelo pagamento das indenizações.

Todos os principais processos da gestão do Seguro DPVAT – de provisões técnicas, de estabelecimento de ativos garantidores, de regulação dos sinistros, de prevenção e combate à fraude e de controle de despesas administrativas – estão sob responsabilidade da Seguradora Líder.

A Seguradora Líder é uma empresa nacional, líder de um consórcio com 73 seguradoras*. O modelo de consórcio dá segurança à gestão do Seguro DPVAT e atende a elevados padrões de governança corporativa. As Seguradoras Consorciadas são garantidoras das indenizações e compartilham suas modernas práticas de gestão.

A adesão de uma seguradora ao Consórcio é facultada a todas as seguradoras especializadas no segmento de seguros de dano e/ou pessoas autorizadas pela Susep a operar no país.

A representação das Seguradoras Consorciadas, nas esferas administrativas e judiciais e em temas ligados ao Seguro DPVAT, é feita pela Seguradora Líder, assim como todo o atendimento a demandas de fiscalização da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) com relação às atividades do Consórcio.

* Posição: Janeiro/2019

A ARRECADAÇÃO

O prêmio do Seguro DPVAT é definido e revisado anualmente pelo CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados), baseado em estudos estatísticos e atuariais que são desenvolvidos pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). Os valores dos limites máximos indenizáveis são regidos pela Lei nº 11.482/2007, que alterou a Lei nº 6.194/1974, e não são atualizados há 11 anos. O prêmio do Seguro DPVAT, por sua vez, teve, em 2019, uma redução média de 63,3% em todas as categorias de veículos.

O valor do prêmio varia de acordo com a categoria do veículo, com base em critérios adotados pelo próprio CNSP. São consideradas a estimativa de sinistralidade em cada categoria veicular; a solidariedade entre os segurados; a magnitude das despesas administrativas do Consórcio; a necessidade de formação de provisões técnicas; a margem do resultado das seguradoras integrantes do Consórcio; a comissão de corretagem e repasses legais para financiamento de políticas públicas. Como no valor do prêmio também há a incidência de 0,38% de IOF (Imposto sobre operações financeiras) e R\$ 4,15 do custo do bilhete do seguro, o prêmio total consiste na soma do IOF, com o custo do bilhete e o prêmio tarifário.

No bilhete do seguro constam as informações mínimas da cobertura, estabelecidos pela SUSEP, para conhecimento dos proprietários dos veículos segurados, sendo que o bilhete é emitido juntamente com o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo), em papel especial.

TABELA EM VIGOR – 2019

Os pagamentos dos prêmios do seguro estão condicionados à categoria em que cada veículo se enquadra. Existem sete categorias e o valor do prêmio varia entre R\$16,21 e R\$84,58.

Tabela de prêmios:

Veículo	Categoria	Valor a pagar
 Automóveis e caminhonetas particulares/oficial, missão diplomática, corpo consular e órgão internacional	1	R\$16,21
 Táxis, carros de aluguel e aprendizagem	2	R\$16,21
 Ônibus, micro-ônibus e lotação com cobrança de frete (urbanos, interurbanos, rurais e interestaduais)	3	R\$37,90
 Micro-ônibus com cobrança de frete mas com lotação não superior a 10 passageiros e Ônibus, micro-ônibus e lotações sem cobrança de frete (Urbanos, Interurbanos, Rurais e Interestaduais)	4	R\$25,08
 Ciclomotores	8	R\$19,65
 Motocicletas, motonetas e similares	9	R\$84,58
 Caminhões, caminhonetas tipo “pick-up” de até 1.500 Kg de carga, máquinas de terraplanagem e equipamentos móveis em geral (quando licenciados) e outros veículos	10	R\$16,77
 Reboque e semirreboque	Isento (seguro deve ser pago pelo veículo tracionador)	

AS INDENIZAÇÕES

A cobertura do Seguro DPVAT compreende indenizações por três naturezas: morte; invalidez permanente, total ou parcial; e reembolso de despesas de assistência médica e suplementares. Cada uma dessas três coberturas se associa a valores e regras diferentes, conforme a **Resolução CNSP nº 332/2015** e a **Lei nº 6.194/1974**, alterada pelas **Leis nº 11.482/2007** e **11.945/2009**.

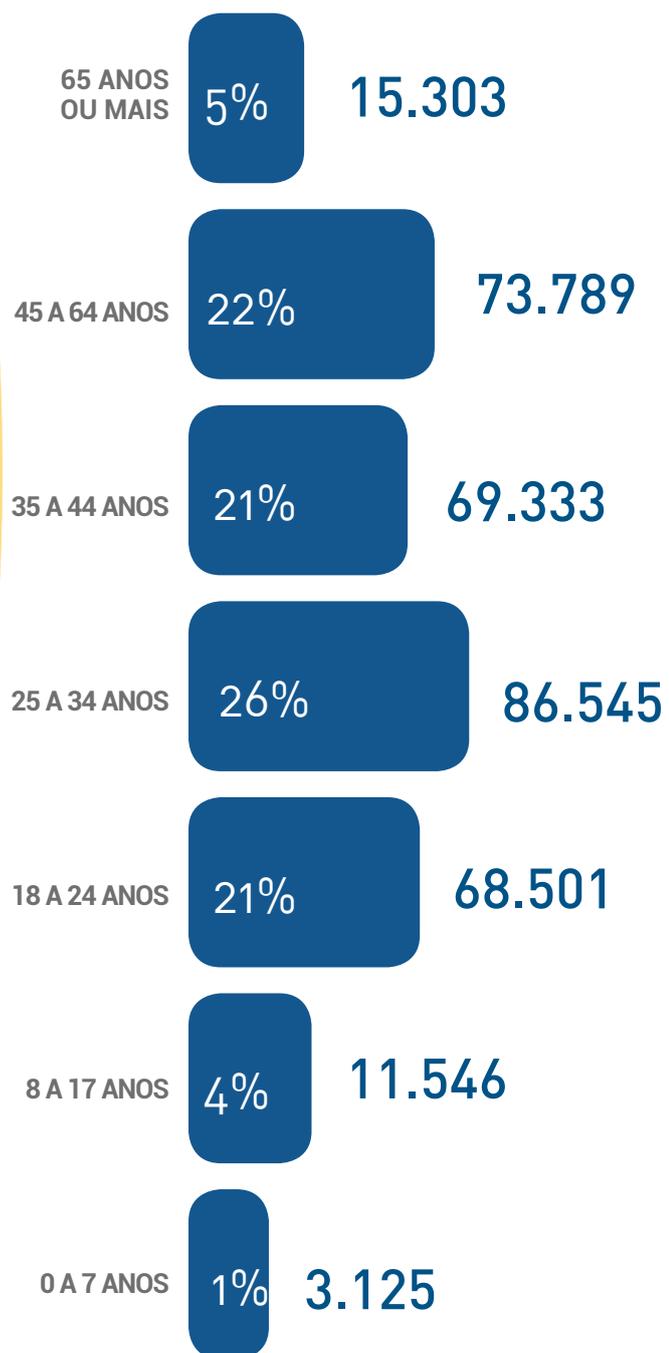
Nos casos de **morte**, o valor de **R\$ 13.500** é pago aos herdeiros da vítima. Em casos de **invalidez permanente**, o valor é de **até R\$ 13.500**, variando de acordo com a lesão, com base em tabela prevista na lei. As despesas médicas e hospitalares são **reembolsadas** em **até R\$ 2.700**, considerando os valores gastos e comprovados pela vítima em seu tratamento.

Em 2018, o Seguro DPVAT pagou **R\$ 1,4 bilhão** em indenizações por morte e por invalidez permanente e com reembolsos de despesas de assistência médica e suplementares, destinados a mais de **328 mil vítimas de acidentes de trânsito** ou a seus beneficiários.



Do total de pessoas que sofreram algum tipo de dano em acidentes de trânsito, **47% estão na faixa etária entre 18 a 34 anos**, a que concentra a maior parcela da população economicamente ativa do país. Os gráficos abaixo detalham a distribuição das indenizações por faixa etária e sexo:

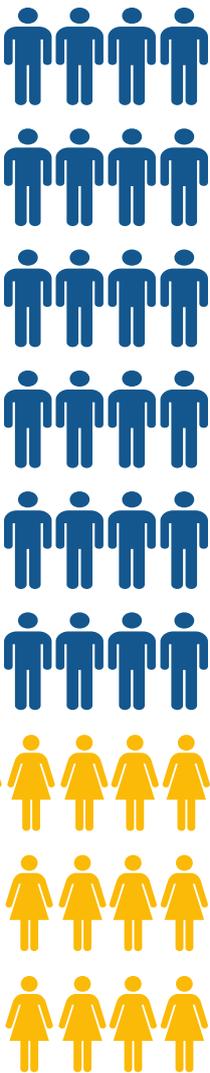
Indenizações Pagas por
Faixa Etária Jan a Dez/2018



ções por

MULHERES

25%

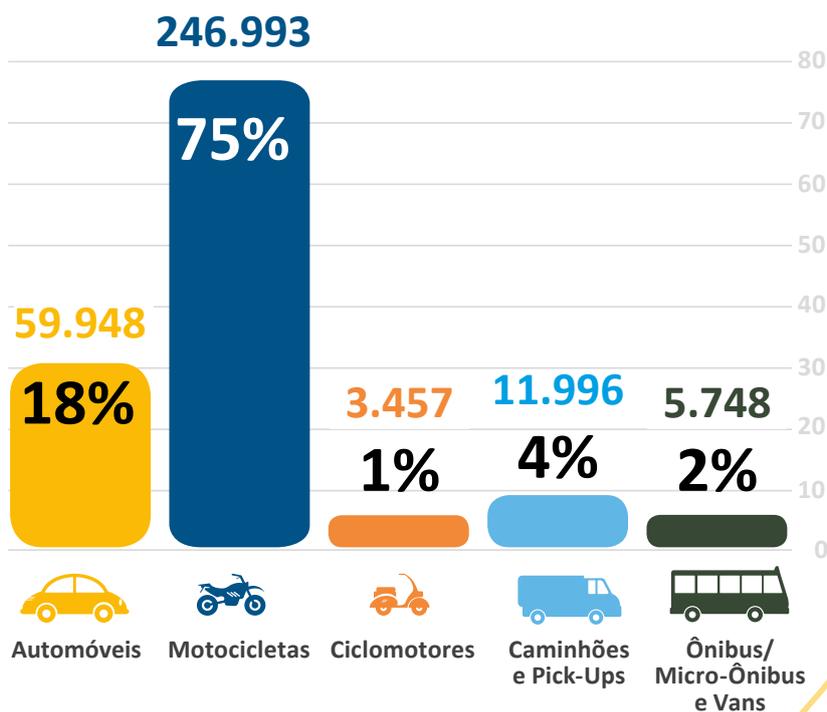


A motocicleta foi o veículo com o maior número de acidentes em 2018. Apesar de representar apenas 27% da frota nacional, concentrou 75% das indenizações. Das indenizações pagas no exercício para acidentes com motocicletas, 74%, ou mais de 183 mil vítimas indenizadas, foram para invalidez permanente e 8% para morte.

Foram **18.955 indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas**, o que representou 50% dos pagamentos por óbito no ano de 2018.

Os acidentes com carros de passeio também tiveram peso importante nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo, foram pagas 59.948 indenizações, das quais 33.694 a título de invalidez permanente; 13.771 de morte; e 12.483 de reembolso de despesas de assistência médica e suplementares.

Indenizações Pagas por **Tipo de veículo** Jan a Dez/2018



AÇÕES ESTRATÉGICAS



Planejamento Estratégico: Gestão por Performance

Em dezembro de 2017, a Seguradora Líder aprovou seu novo Planejamento Estratégico Plurianual 2018-2022, sendo que ao longo do 1º semestre construiu e aprovou seus Indicadores e Metas Corporativas, bem como seus Indicadores e Metas Gerenciais, vinculados aos Direcionadores Estratégicos.

As iniciativas de gestão e os projetos vinculados aos direcionadores estratégicos são monitorados e reportados mensalmente à Diretoria Executiva e trimestralmente ao Conselho de Administração, com estabelecimento de planos de ação e responsáveis.



Tolerância Zero às Fraudes

Uma das principais atribuições da Seguradora é criar instrumentos para proteção do Seguro DPVAT contra fraudes, procurando garantir que esse importante benefício continue atendendo a quem de fato tem direito.

Para garantir que as indenizações sejam pagas apenas para os reais beneficiários do Seguro, a Superintendência de Prevenção e Combate às Fraudes da Seguradora Líder promoveu mudanças nos processos internos. Entre as principais medidas estão a implantação de uma ferramenta

de *analytics*, com mais de 200 variáveis identificadas nos sinistros analisados; mudanças nos processos internos; capacitação da equipe em análise documental; e implantação de modelos estatísticos que dobraram a capacidade de detecção das fraudes.

Em 2018, houve incremento nas ações de combate às fraudes contra o Seguro DPVAT, culminando na identificação de 11.898 fraudes, com perdas com risco máximo de R\$ 70 milhões em indenizações.

A Seguradora Líder investe, ainda, em tecnologia sofisticada para aprimorar os controles de combate às fraudes. Todos os pedidos de indenização do Seguro DPVAT recebem monitoramento contínuo, sendo avaliados por ferramentas sistêmicas que detectam ocorrências suspeitas, além de controle de risco. Os casos considerados merecedores de apuração mais detalhada são enviados, ainda, para uma equipe que investiga *in loco* a existência de irregularidades. E, quando a Seguradora identifica uma irregularidade, uma notícia crime é encaminhada aos órgãos competentes.

Em 2018, as iniciativas proativas da Seguradora Líder de encaminhamento de denúncias aos órgãos competentes resultaram em 39 sentenças condenatórias; 62 condenados; 33 cancelamentos, suspensões ou cassações de registros em órgãos de classe e 23 prisões em todo o Brasil.

A Seguradora Líder também disponibiliza canais para qualquer pessoa denunciar casos suspeitos relacionados à indenização do Seguro DPVAT. As denúncias podem ser feitas através do 0800-0221205, ou no site www.seguradoralider.com.br. As ligações são gratuitas e em nenhum dos dois canais é preciso se identificar.



Controles Internos e Compliance

Gestão comprometida com regras rigorosas de integridade, transparência e compliance. Esse é o desafio dos atuais gestores à frente da Seguradora Líder. Diante da grande preocupação com a transparência da gestão e a eficiência dos serviços prestados, medidas vêm sendo implementadas para ampliar as ações de compliance e governança.

Um dos destaques é o Portal da Integridade (<https://www.seguradoralider.com.br/Portaldaintegridade>), lançado em novembro de 2017. O espaço na internet reforça o elevado grau de respeito às regras de compliance em vigor atualmente na Seguradora Líder. Pelo portal, qualquer cidadão tem acesso a informações e dados do Seguro DPVAT, em linguagem clara e objetiva. Na página, estão disponíveis documentos como relatório de administração, dados financeiros e boletins estatísticos. O canal direto entre a Companhia e a sociedade ressalta, mais uma vez, o compromisso da empresa com a transparência e com o combate às fraudes.



Tecnologia da Informação

Em 2018, houve investimento em Tecnologia da Informação para superar os enormes desafios da Seguradora no campo da independência tecnológica e operacional, auxiliando a tomada de decisões corporativas e o combate às fraudes, com a implantação de ferramentas analíticas visando colocar a Seguradora na vanguarda do setor. Os sistemas de informação do Seguro DPVAT foram modernizados com uso de tecnologias avançadas de análise de bancos de dados (Data Science e Analytics), integradas a sistemas de inteligência artificial e inteligência cognitiva. Foi criada a Gerência de Governança e Segurança de TI para fazer a gestão dos contratos de Tecnologia da Informação e garantir a qualidade de prestação dos serviços pelos fornecedores.



Programa Recomeço

Dados de indenizações pagas pelo Seguro DPVAT revelam que, todos os anos, milhares de pessoas ficam inválidas em consequência de acidentes de trânsito no Brasil. Em 2018, foram pagas mais de 228 mil indenizações para pessoas que passaram a conviver com algum tipo de sequela permanente.

Nos últimos 10 anos, esse número chega a 3,1 milhões. Com objetivo de dar apoio na ressocialização, qualificação e recolocação dos beneficiários do Seguro DPVAT ao mercado de trabalho, a Seguradora Líder lançou, em 2018, o Programa Recomeço.

A iniciativa conta com uma Plataforma Digital, disponível em www.seguradoralider.com.br/recomeco, que permite a disponibilização de vagas pelas empresas parceiras e o cadastramento dos beneficiários do Seguro DPVAT interessados em uma oportunidade.

Para ampliar as oportunidades, o Programa Recomeço também oferece aos participantes aulas gratuitas de qualificação e capacitação profissional. A turma-piloto, no Rio de Janeiro, contou com a parceria da Escola Nacional de Seguros (ENS).

Além de contribuir para a recolocação dos beneficiários do Seguro DPVAT no mercado de trabalho, a Seguradora Líder quer ser uma facilitadora para o cumprimento da Lei de Cotas para PCDs. Vale lembrar que a **Lei Federal nº 8.213/91** obriga empresas com mais de 100 funcionários a reservarem de 2% a 5% das vagas de seu quadro de efetivos para essas pessoas.

NOVO MODELO PARA O SEGURO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Em documento conjunto com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (**CNseg**) e a Federação Nacional de Seguros Gerais (**FenSeg**), a Seguradora Líder encaminhou, em maio de 2018, à Superintendência de Seguros Privados (Susep) uma proposta com 19 temas para o aperfeiçoamento do Seguro DPVAT.

Para elaborar as propostas, a Seguradora realizou um estudo, com o apoio da consultoria internacional **McKinsey & Company**, no qual foram analisados os modelos de seguro de acidentes de trânsito adotados em 36 países. Entre as descobertas mais relevantes do estudo, está a comparação do valor das indenizações no Brasil com os demais países do mundo. O valor da Importância Segurada (IS) do Brasil, congelado há 11 anos, está atrás do de países como Indonésia, Nigéria e Bolívia. A Rússia possui indenização aproximadamente três vezes superior à do Brasil, apesar de o PIB per capita ser próximo.

A partir deste estudo, foi produzido um relatório que contemplou a compilação de críticas e sugestões sobre o atual modelo de gestão do DPVAT, levando em

consideração fatores como o sistema de governança, o processo regulatório, a forma de gestão das receitas e os valores da Importância Segurada (IS). Neste material, foram identificados seis arquétipos regulatórios, analisados em relação à aderência aos seguintes princípios:

- **Foco no cidadão**
- **Interação com Estado**
- **Alta eficiência operacional de todos os operadores envolvidos**
- **Sustentabilidade financeira do modelo**

Abaixo, listamos as 19 propostas de mudanças, organizadas de acordo com os 4 princípios explicitados acima.

19 propostas de mudanças

FOCO NO CIDADÃO

- 1** Realinhar as importâncias seguradas.
- 2** Destinar o excedente técnico atual da IBNR para suportar elevação da sinistralidade, decorrente da recomposição da importância segurada e para custeio de atividades relevantes no aperfeiçoamento da operação, como campanhas de comunicação de prevenção e educação.

- 3** Gestão do DPVAT com foco em prevenção. A disponibilização de informações sobre acidentes de trânsito para agentes públicos e privados é um exemplo deste foco.
- 4** Simplificar e ser mais ativo no atendimento e esclarecimento às vítimas. O aplicativo e a jornada de sinistro mais amigável são exemplos.
- 5** Facilitar a resolução de sinistros estabelecendo novos processos e iniciativas.

SUSTENTABILIDADE DO MODELO

- 6** Novos critérios e processo de fixação do prêmio anual.
- 7** Sistema de incentivo aos acionistas, levando-se em conta um percentual destinado à promoção de iniciativas em benefício da operação do seguro DPVAT.
- 8** Adequar a constituição de provisões técnicas em consonância com as práticas contábeis e regulatórias aplicáveis ao mercado segurador.
- 9** Alterar acordo de acionistas para assegurar melhores práticas de governança.
- 10** Aprimorar processo de seleção e avaliação dos gestores dos investimentos financeiros.
- 11** Proibição da participação de representantes de seguradoras consorciadas/acionistas no Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva.
- 12** Desvinculação do prêmio tarifário dos repasses ao SUS e Denatran.

INTERAÇÕES COM O GOVERNO

- 13** Fortalecimento do equilíbrio e do escopo regulatório.

ALTA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- 14** Processo de gestão por indicadores e metas.
- 15** Estabelecer ações para entender a causa-raiz e mitigar os efeitos da utilização das reservas no pagamento de sinistros provocados por Veículo Não Identificado (VNI) ou inadimplentes.
- 16** Substituição dos convênios juntos ao(s) Sindicato de Corretores (SINCOR) para um papel mais presente de atendimento e esclarecimento ao público.
- 17** Parceria com Escola Nacional de Seguros e com o(s) Sindicato(s) de Corretores (SINCOR) para capacitação e certificação de corretores DPVAT.
- 18** Reduzir a judicialização simplificando a tabela indenizatória para invalidez permanente.
- 19** Estabelecer processos contínuos de melhorias operacionais, como, por exemplo, a digitalização e a otimização de estruturas.
-

AGENDA 2019 DO SEGURO DPVAT

Ao garantir proteção aos 209 milhões de brasileiros em caso de acidentes de trânsito, independentemente de apuração de culpa, sejam motoristas, passageiros ou pedestres, o Seguro DPVAT abraça um desafio sem similar no mundo. Trata-se do maior seguro social do planeta.

Não poderia, portanto, deixar de ser também desafiador construir um modelo de gestão eficiente e sustentável para esse seguro, que garanta o cumprimento de seu importante papel social de forma transparente, ágil e eficaz.

Foi essa motivação que guiou a identificação das **19 propostas de mudanças** ao modelo, com base em ampla análise comparada e em um mergulho profundo nas engrenagens que comandam a administração do Seguro DPVAT. Parte das propostas de mudança já está em marcha acelerada.

As iniciativas que dependem de decisões institucionais, da própria Seguradora Líder, já estão em curso. Uma gestão por indicadores e metas que incentiva a alta performance e promove a

transparência de todo o processo; a **simplificação de todas as operações**, garantindo acessibilidade ao cidadão; o maciço investimento em tecnologia; a adoção das melhores práticas em gestão de investimentos; e o aperfeiçoamento da Governança já são uma realidade na gestão do Seguro DPVAT.

É um inegável avanço, mas ainda insuficiente. Isso porque outra parte importantíssima das propostas de mudança depende de **decisões tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo**.

É por isso que trazemos esse olhar sobre toda a realidade do Seguro DPVAT, seus desafios e conquistas, e solicitamos apoio para avançarmos rumo a um modelo mais sustentável e eficiente, construindo uma **Agenda 2019** para o Seguro DPVAT, que demandará, imprescindivelmente, o apoio do Palácio do Planalto.

Dois das mais importantes propostas de mudança dependem de **alteração legal**. E outras **três** demandam normas regulamentadoras do **Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)**.

Dependem de lei a **atualização do valor das indenizações** (congelado há 11 anos) e a simplificação do processo indenizatório nos casos de invalidez permanente.

Situação atual
(Lei nº 6.194/1974, alterada pela lei nº 11.482/2007)

Mudança proposta

Objetivo

Valor da indenização (importância segurada)

Morte:
R\$ 13.500,00

Invalidez Permanente:
até R\$ 13.500,00

Reembolso de despesas médico-hospitalares (DAMS):
até R\$ 2.700,00

Realinhamento das importâncias seguradas.
Sugestão: fixação dos novos valores na lei, bem como a determinação dos critérios e período de cálculo dos reajustes, que apenas serão divulgados pelo CNSP (IPCA ou índice que vier a substituí-lo)

Morte:
R\$ 25.000,00

Invalidez Permanente:
até R\$ 25.000,00

DAMS:
até R\$ 5.000,00

Atualizar e garantir a atualização dos valores indenizados aos beneficiários periodicamente sem necessidade de alteração legislativa frequente.

	Situação atual <i>(Lei nº 6.194/1974, alterada pela lei nº 11.482/2007)</i>	Mudança proposta	Objetivo
Simplificação da regra sobre invalidez permanente	Tabela Indenizatória atual estabelece 5 percentuais para a indenização da cobertura de invalidez permanente: 10%, 25%, 50%, 70 % e 100 %	Alterar a tabela indenizatória para invalidez permanente para apenas 2 níveis (parcial - 50 % ou total 100%)	Simplificar o processo indenizatório, reduzir a judicialização e otimizar os custos da operação.

Dependem de decisão do Poder Executivo, por meio do CNSP, três fundamentais aperfeiçoamentos: do **modelo atual remuneração ao acionista do consórcio**; do **critério de cálculo do prêmio**; e da **destinação do excedente técnico do Seguro DPVAT**.

	Situação atual <i>(Resoluções do CNSP)</i>	Mudança proposta	Objetivo
Modelo de remuneração do acionista	Remuneração ao acionista no percentual fixo de 2% independente da eficiência operacional e financeira da empresa.	Fixação de dividendos aos acionistas em % máximo de 50% do lucro líquido. Os demais 50% serão destinados para reserva estatutária tendo alocação específica e com a finalidade de promover iniciativas em benefício da operação do seguro DPVAT.	Introduzir mecanismo de incentivo aos acionistas aderentes às práticas de uma seguradora privada, assim como reservas para iniciativas sociais.
Critério de cálculo do prêmio	Proposta elaborada pela SUSEP com aprovação do CNSP, baseado em informações providas pela Seguradora Líder.	Novo critério de cálculo do prêmio levando em consideração a variação exclusiva da Sinistralidade (indenização, despesas de sinistro e variação das provisões técnicas), bem como uma margem de lucro.	Desvinculação da variação das despesas administrativas na fixação do prêmio anual, incentivando a eficiência operacional, e adoção de critérios técnicos e independentes no cálculo do prêmio.
Destinação do excedente técnico	Excedente Técnico atual da IBNR não está sendo destinado para o objetivo social do DPVAT.	Destinação do Excedente Técnico atual da IBNR para suportar elevação da sinistralidade decorrente da recomposição da importância segurada, bem como do aumento da frequência de sinistros em razão da maior divulgação e acesso facilitado a este seguro social (50%) e criação de uma provisão específica segregada da atual provisão de despesas administrativas para custeio de atividades relevantes no aperfeiçoamento da operação (50%).	Destinação do excedente técnico para beneficiar a sociedade vítima de acidente de trânsito, por meio da recomposição da importância segurada e de ações em prevenção a acidentes de trânsito e melhorias da operação.

São desafios que demandam união de esforços e comprometimento de todos os brasileiros. Somente esse encontro de ideias e de compromissos poderá garantir o avanço na redução de acidentes e no amparo às vítimas de trânsito no Brasil.

Dessa forma, deixamos aqui nosso pedido de apoio para avançarmos nesta busca incessante por um modelo que garanta a todos os brasileiros um amparo no caso de acidentes de trânsito, aprimorando a legislação e promovendo decisões que aperfeiçoam o modelo de gestão do Seguro DPVAT.

Sigamos juntos nesta luta!

Seguro DPVAT

O seguro do acidente de trânsito

Central de Atendimento (para consultas sobre indenizações e prêmios): Capitais e regiões metropolitanas: **4020-1596** / Outras regiões: **0800 022 12 04** / Das 8h às 20h

SAC (para dúvidas e reclamações): **0800 022 8189**

SAC (para deficientes auditivos e de fala): **0800 022 12 06**

Canal de Denúncias: **0800 022 12 05**

Ouvidoria: **0800 021 91 35**

www.seguradoralider.com.br

Conheça nosso Blog

www.viverseguronotransito.com.br

Nossas redes sociais:

 DPVAToficial

 DPVAToficial

 dpvat_oficial

 DPVAToficial

 seguradora-lider-dpvat

 SeguradoraLider-DPVAT

Dê entrada nas indenizações do Seguro DPVAT

no APP disponível na Play Store e Apple Store.

